

## **DESENHO METODOLÓGICO PARA IDENTIFICAR O CONTEÚDO DE GEODIVERSIDADE COMUNICADO PARA OS TURISTAS NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU - PR**

Raquel Virginia Rapanelli, Jose Elmar Feger

Raquel Virginia Rapanelli Mestranda em Turismo, programa de pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná. Graduação em Turismo pela Universidade de Franca e mestranda no programa de pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná. Endereço eletrônico: raquelrapanelli@gmail.com Prof. Dr. José Elmar Feger Doutor em Desenvolvimento Regional pelo Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul. Graduado em administração pela Universidade do Contestado e Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Blumenau. Professor e Pesquisador do Programa de pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná, e líder do Grupo de Pesquisa CORE - Centro de Observação e Estudos Regionais. Endereço eletrônico: elmar.josefeger@gmail.com

**DESENHO METODOLÓGICO PARA IDENTIFICAR O CONTEÚDO DE GEODIVERSIDADE COMUNICADO PARA OS TURISTAS NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU - PR** Este trabalho pretende discutir o desenho metodológico que será utilizado em uma pesquisa de campo destinada a compreender como a geodiversidade é comunicada ao turista. A pesquisa será realizada com visitantes do Parque Nacional do Iguaçu mundialmente conhecido pela sua beleza cênica, importância geológica e por ser destino turístico consolidado. Os procedimentos metodológicos serão desenhados com a intenção de identificar as inferências a respeito da comunicação de conteúdos de geodiversidade dentro do parque. Por exemplo, com a comparação da expectativa inicial do turista, quando chega ao local, e a prática da visita no tocante às mensagens de natureza geológica recebidas por meios comunicativos. Este conhecimento é de grande importância para a gestão e desenvolvimento do turismo dentro da Unidade de Conservação que protege um importante patrimônio geológico brasileiro. Ao agregar valores de informação geológica abrem-se possibilidades de trabalhar a comunicação a partir dos conceitos de geodiversidade e modelar produtos e serviços que estejam compatíveis às necessidades e expectativas dos visitantes. Conclui-se que a composição de entrevista semiestruturada com questões abertas e a técnica de shadowing darão o suporte necessário para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa qualitativa. **PALAVRAS-CHAVE:** turismo; geodiversidade; pesquisa qualitativa; shadowing.

Palavras-chave: turismo; geodiversidade; pesquisa qualitativa; shadowing.

Referências: Referências IBAMA (2002). Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu. 2ª versão. Disponível em: [http://www.cataratasdoiguacu.com.br/manejo/siuc/planos\\_de\\_manejo/pni/html/index.htm](http://www.cataratasdoiguacu.com.br/manejo/siuc/planos_de_manejo/pni/html/index.htm) (Acessado em 05/05/2017). Brilha, J. (2016). Inventory and Quantitative Assessment of Geosites and Geodiversity Sites: a Review. *Geoheritage*, 8(2), 119-134. Carcavilla, L. (2012). Geoconservación: Um recorrido por lugares geológicos excepcionales para entender cómo y por qué debemos protegerlos. Instituto Geológico y Minero de España: Catarata, Madri. Cataratas (2017). Cataratas do Iguaçu: uma das Sete Novas Maravilhas da Natureza. Cataratas do Iguaçu S. A. Disponível em: <http://www.cataratasdoiguacu.com.br/parque-nacional-do-iguacu/uma-das-7-maravilhas-da-natureza>. (Acessado em 01/06/2017). Clary, R. M. & Wandersee, J. H. (2014). Lessons from US Fossil Parks for Effective Informal Science Education. *Geoheritage*, 6, 241-256. Costa, F. R. (2009). Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac SP: Edições SESC SP. Crawford, K. R. & Black, R. (2012). Visitor Understanding of the Geodiversity and the Geoconservation Value of the Giant's Causeway World Heritage Site, Northern Ireland. *Geoheritage*, 4, 115-126. Czarniawska, B. (2008). Organizing: how to study it and how to write about it. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 3(1), 4-20. Dencker, A. F. M. (1998). Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura. Flick, U. (2009). Introdução à pesquisa qualitativa (3ª Ed., tradução Joice Elias Costa). Porto Alegre: Artmed, 405 p. Foz do Iguaçu, Secretaria Municipal de Turismo (2015). Número total de visitantes - 2014: Principais Atrativos Turísticos e Portões de Entrada (Aeroporto e Rodoviária) de Foz do Iguaçu. Gill, R., Barbour, J. & Dean, M. (2014). Shadowing in/as work: ten recommendations for shadowing fieldwork practice. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 9(1), 69-89. Gray, D. E. (2012). Coletando dados primários: entrevista. In: Pesquisa no mundo real. Porto Alegre: Penso, 299-319. Gray, M. (2013). Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature (2ª Ed.). Wiley Blackwell. Günther, H. (2003). Como Elaborar um Questionário. Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, (Laboratório de Psicologia Ambiental Universidade de Brasília), 1, 1-15. Horodyski, G. S. (2014). O consumo na experiência turística: o caso dos souvenirs no destino Curitiba-PR. Tese de doutoramento, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. IDEO. (2015). The field Guide to Human - Centered Design (1ª Ed.), Canada: IDEO.org. Disponível em: [https://cipe.yale-nus.edu.sg/wp-content/uploads/sites/9/2015/12/IDEO\\_Field-Guide-to-Human-Centered-Design.pdf](https://cipe.yale-nus.edu.sg/wp-content/uploads/sites/9/2015/12/IDEO_Field-Guide-to-Human-Centered-Design.pdf). (Acessado em 01/03/2017). Johnson, B. (2014) Ethical issues in shadowing research. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 9 (1), 21-40. Malhotra, N. K. (2011). Pesquisa de Marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson Prentice Hall. Massukado, M. S. (2008). Análise comparativa de estratégias qualitativas de investigação: possibilidades para a pesquisa em turismo. *Turismo & Sociedade*, 1(1), 9-27. Mattar, F. N. (2008). Pesquisa de Marketing edição compactada. São Paulo: Atlas.

McDonald, S. (2005). Studying actions in context: a qualitative shadowing method for organizational research. *Qualitative Research*, 5(4), 455-473. McDonald, S. & Simpson, B. (2014). Shadowing research in organizations: The methodological debates. *Qualitative Research in Organizations and Management*, 9(1), 3-20. MINEROPAR/ITCG (2017). Painéis de Geoturismo para download - painéis de Geologia. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná - ITCG, Diretoria de Geologia (Mineropar). Disponível em: <http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=152>. (Acesso em 05/06/2017). Moreira, J. C. (2008). Patrimônio Geológico em Unidades de Conservação: atividades interpretativas, educativas e geoturísticas. Tese de doutoramento, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Moreira, J. C. (2012). Interpretative Panels About the Geological Heritage - a Case Study at the Iguassu Falls National Park (Brazil). *Geoheritage*, 4, 127-137. Moreira, J. C. (2014). Geoturismo e interpretação ambiental [online]. Editora UEPG, 157 p. Disponível em: <http://books.scielo.org>. (Acessado em 10/05/2017). Queiroz, R. E., Guerreiro, J. & Ventura, M. A. (2014). Demand of the tourists visiting protected areas in small oceanic islands: the Azores case-study (Portugal). *Environment Development and Sustainability*, 16(5), 1119-1135. Quintas, R. K. (2016). Ferramentas de co-design voltadas a moradores de habitação de interesse social. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. Salamuni, R., Salamuni, E., Rocha, L. A. & Rocha, A. L. (2002). Parque Nacional do Iguacu, PR - Cataratas de fama mundial In: Schobbenhaus, C.; Campos, D. A.; Queiroz, E. T.; Winge, M.; & Berbert-Born, M. L. C. (Editores) Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. DNPM/CPRM - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP) - Brasília. Thomas, M. F. (2012). A Geomorphological approach to Geodiversity - its applications to Geoconservation and Geotourism. *Quaestiones Geographicae*, 31(1), 81-89. Vianna, M., Vianna, Y., Adler, I. K., Lucena, B. & Russo, B. (2012). *Design Thinking: inovação em negócios*. Rio de Janeiro: Editora MJV Press, 162 p.